



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

O alto custo da instabilidade

Setores radicais estão querendo tornar pior o que já não está bom

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 27 ago 2021, 10h57 - Publicado em 28 ago 2021, 08h00



Não há caminho nem clima para rupturas institucionais sem provocar imensos transtornos aos brasileiros Joédson Alves/EFE

O semestre parecia positivo ao país. A vacinação seguia derrubando os índices de óbitos pela Covid-19 nos estados. A economia caminhava bem, e o câmbio em queda sinalizava que o cenário poderia se configurar para

melhor. A arrecadação estava em alta e a dívida pública, em baixa. O Brasil, porém, é o Brasil. E, quando tudo poderia melhorar em meio à tragédia da pandemia, uma tormenta de tolices, equívocos e disputas frívolas arruinou a expectativa quando mais precisávamos dela.

Ainda que o Brasil seja melhor do que parece, setores radicais estão querendo que o que não está bom fique pior. Mesmo diante do risco de nova onda de Covid-19 e de uma crise hídrica que pode ser terrível, em especial em ambiente de inflação em alta e desemprego em nível assustador, há quem queira incendiar o parque institucional.

A instabilidade política trabalha contra o país. E quem a está incentivando não percebe isso. Cabe às instituições, inclusive o governo, conter os ânimos. Há tempos afirmei que o presidente Jair Bolsonaro tem em seus aliados mais radicais os seus principais adversários. Ao ser complacente com os delírios de seus apoiadores, para dizer o mínimo, Bolsonaro pode estar inviabilizando tanto o seu governo quanto o seu desejo de se reeleger.

“Não há caminho para rupturas no país sem que isso provoque imensos transtornos aos brasileiros”

As consequências são óbvias: Lula foi “ressuscitado” politicamente e o centro, que parecia pouco competitivo, pode se transformar em uma alternativa viável. No establishment econômico há um misto de enfado, desânimo e estupefação com a incapacidade do governo de capitalizar o que faz de bom. E, por outro lado, com a sua capacidade de se meter em querelas inúteis. Seu histórico é digno de uma república de bananas podres: ofensas pessoais, ameaças de invasão a órgãos públicos, paralisações, acusações sem prova, ameaças de agressões e não aceitação das regras democráticas, além de meteoros fiscais e propostas tributárias polêmicas.

Temos o privilégio de ser uma nação com poucos problemas gerados no exterior. Nossos problemas são 100% brasileiros. Mas estamos exagerando. Ao programarmos protestos contra instituições, passamos uma péssima

imagem para os investidores. Como se estivéssemos, enquanto país, brincando de roleta-russa com um revólver carregado de balas.

Setores radicais que apoiam o governo querem forçá-lo a praticar haraquiri institucional. Só não percebem que o resto do país não quer isso. Por mais que o povo desconfie das instituições, somos um país cujo nível de reformismo é de baixo impacto. Acreditamos que mudanças cumulativas podem trazer bons resultados, e as reformas feitas nos últimos cinco anos mostram justamente que estávamos avançando.

Não há caminho nem clima para rupturas institucionais sem provocar imensos transtornos aos brasileiros, sobretudo aos que estão à margem do sistema. O direito de manifestação é livre e assegurado pela Constituição. E deve ser respeitado. Contudo, isso não significa que os manifestantes, sejam de qualquer espectro político, tenham passe livre para atacar instituições, vandalizar prédios e afetar o direito de ir e vir. É hora de termos mais juízo como nação e começar a pensar no elevado custo da instabilidade institucional.

PUBLICIDADE



Publicado em VEJA de 1 de setembro de 2021, edição nº 2753

PUBLICIDADE

LEIA MAIS

- Senado encerra "investigação" sobre rachadinha de Alcolumbre
 - Sergio Moro não deverá ter apoio de candidatos ao governo do Rio
 - Em Dubai, Bolsonaro diz a investidores que Amazônia 'não pega fogo'
-

MAIS LIDAS

- 1 | **Cultura**
A atriz que está sendo cobrada por condomínio atrasado no Leblon
 - 2 | **Economia**
Doria janta com empresários e muda radicalmente discurso sobre Bolsonaro
 - 3 | **Economia**
Cúpula do Congresso quer fazer decreto para ignorar a decisão do Supremo
 - 4 | **Política**
Nova pesquisa dá choque de realidade na terceira via
 - 5 | **Política**
Evangélicos preparam cartada final para enquadrar Alcolumbre
-

RECOMENDADAS

patrocinado

Investing.com - BR

Invenções japonesas simplesmente geniais

patrocinado

Investing.com - BR

Estas celebridades desistiram de Hollywood e agora têm empregos comuns

patrocinado

Dr. Rafael Freitas

Médico Brasileiro: Eu Imploro Aos Brasileiros Que Abandonem Esses Três Alimentos

patrocinado


NailCure

Novo método para tratar fungos nas unhas vira febre em Brasília

patrocinado

Dr. Rafael Freitas - Médico da saúde do

Truque de 1 minuto para limpar o fígado gorduroso

 Assine Abril

Veja

Veja São Paulo

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 7,90/MÊS

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Veja Rio

Superinteressante

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Você S/A


Veja Saúde

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Leia também no  GoRead

SIGA



BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHÔ

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Abril SAC](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.